

MILHO – 05-08 a 09-08-2024

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	35,84	39,50	38,00	6,03%	-3,80%
Londrina/PR	R\$/60Kg	44,00	50,00	49,60	12,73%	-0,80%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,17	54,67	53,33	0,30%	-2,45%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	55,00	53,50	7,00%	-2,73%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	50,00	51,00	55,00	10,00%	7,84%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	53,00	61,60	62,40	17,74%	1,30%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	58,70	61,30	61,40	4,60%	0,16%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	66,40	70,00	71,20	7,23%	1,71%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	189,51	152,42	151,03	-20,30%	-0,91%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	215,60	184,60	184,40	-14,47%	-0,11%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	89,93	89,69	88,47	-1,61%	-1,35%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	86,37	87,77	87,06	0,81%	-0,81%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	58,03	61,14	60,98	5,09%	-0,25%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	52,92	58,96	59,08	11,65%	0,21%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,89	5,67	5,63	15,07%	-0,75%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

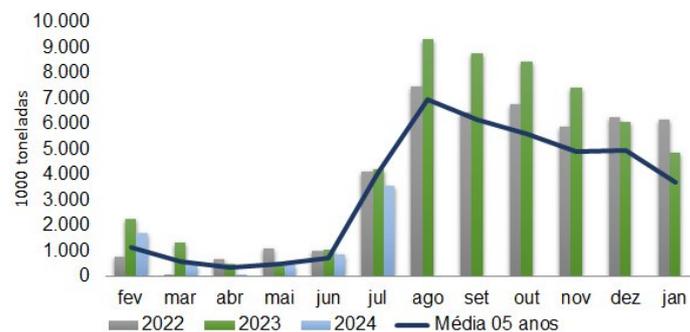
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

A excelente expectativa para produtividade do milho nos Estados Unidos, devido a boas condições climáticas, segue trazendo novas quedas para a Bolsa de Chicago. Dado que o mercado externo influencia diretamente os preços no Brasil, as cotações nacionais se encontram em baixa. Todavia, espera-se, uma maior demanda pelo grão nacional no segundo semestre de 2024, podendo trazer algum suporte aos preços do cereal.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “ O milho de segunda safra já se encontra 94,4% colhido. Em MT, a colheita foi finalizada e as produtividades estão acima das estimadas e apresentam boa qualidade de grãos. No PR, a colheita foi interrompida, em algumas regiões, devido à ocorrência de precipitações. Em MS, a maioria das áreas foram colhidas e as precipitações impediram o maior progresso da colheita. Em GO, a colheita está praticamente finalizada nas regiões Norte, Sul e Oeste do estado, e acelera no Leste, apresentando boas produtividades. Em SP, a área colhida ultrapassa 70% da área semeada e verificam-se baixas produtividades. Em MG, o clima seco favoreceu a colheita e as produtividades estão abaixo das estimativas iniciais, devido à redução das chuvas a partir de abril e ao ataque de cigarrinha. No TO, a colheita foi finalizada e as produtividades variaram de acordo com a época de plantio. No MA, a colheita avança no Sul do estado e apresenta redução de produtividade em relação à última safra. No PI, a colheita está quase concluída e os rendimentos estão abaixo das estimadas inicialmente. No PA, a colheita evolui no polo de Santarém e está adiantada em relação à última safra, devido à redução das precipitações na região. No polo de Paragominas a colheita está sendo finalizada. “

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior.

Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 28,8% das exportações nacionais em 2023, sendo a China atualmente o principal destino internacional de milho brasileiro. Em 2024, apesar da manutenção da China como principal mercado comprador de milho brasileiro, a sua participação foi reduzida para 13,6% das exportações. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 7,03 milhões de toneladas exportadas, valor 27,74% menor do que o observado no mesmo período em 2023. No atual momento a desvalorização do real frente ao dólar tem elevado a competitividade do grão brasileiro no mercado internacional, estimulando um aumento nas exportações para as próximas semanas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As boas condições climáticas para a safra Norte-Americana, aliado aos estoques elevados, estimulam fortes baixas nos preços internacionais, visto a expectativa de maior oferta. Nesta conjuntura, com a atual maior oferta disponível e a expectativa de manutenção de elevada oferta no mercado mundial, a perspectiva é de menor volume de exportações nacionais, sendo a menor disponibilidade de milho no Brasil, dada a redução de área na segunda safra brasileira, outro fator determinante no cenário projetado.